**29º Domingo do Tempo Comum**

18 de outubro de 2020 – ANO A

**Tema:** A glória do cristão consiste em pertencer a Deus

**Acolhida: (**Pode ser feita espontânea). Ou:

É grande nossa alegria, pois mais uma vez estamos reunidos para refletir a Palavra e fazer memória da presença de Deus que está no meio de nós. Tracemos sobre nós o sinal da cruz, sinal de nossa pertença a Deus, invocando a Santíssima Trindade: Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém!

**Motivando o encontro:**

Irmãos e irmãs, nos encontros anteriores refletimos sobre as parábolas de Jesus, por meio das quais Ele anunciava o Reino. Hoje, São Mateus apresenta-nos Jesus em uma nova situação: os fariseus preparam uma armadilha para acusar Jesus e levá-Lo à morte. Enviam seus seguidores e alguns partidários de Herodes para fazerem perguntas a Jesus. No tempo de Jesus, os judeus estavam divididos em vários grupos: saduceus, fariseus, essênios, zelotes… Os fariseus constituem um grupo que se separou dos demais para se consagrar ao estudo da Torá e das suas tradições. Eles criaram a instituição da sinagoga. Os “herodianos” são partidários de Herodes e foram os responsáveis pela morte de João Batista. Eram amigos dos romanos. Os fariseus e os “herodianos” não eram amigos, mas agora se unem para fazer essa emboscada para Jesus. Vamos ouvir com bastante atenção o Evangelho de hoje.

**Leitura do Evangelho:** Mt 22, 15-21

**Reflexão:**

Na passagem do Evangelho que acabamos de ouvir, Jesus é visto como aquele que ensina segundo a verdade e indica o caminho de Deus, sem se deixar influenciar por ninguém, conforme lemos no versículo 16. Estas palavras são verdadeiras, mas nos lábios dos enviados pelos fariseus são palavras que têm segundas intenções. Eles queriam pegar Jesus em contradição para denunciá-lo. E perguntam: “É lícito ou não pagar imposto a César”? Jesus primeiro desmascara a hipocrisia dos enviados; depois pede para Lhe mostrarem a moeda e pergunta de quem eram os sinais gravados no dinheiro. Finalmente, responde à pergunta central: “Dai a César o que é de César, e a Deus o que é de Deus”. Para César o poder temporal, a Deus o seu povo, pois o homem foi criado à Sua imagem e semelhança, conforme nos narra o livro do Gênesis 1,26-27.

**Questionamentos:**

\* Jesus não questiona o poder de César, o poder humano. No plano de Deus os poderes humanos têm por objetivo garantir o bem-estar comum e a dignidade da pessoa humana. Como cristão, tenho atuado na sociedade para garantir o bem comum? Como?  
\* Tenho sido o sal, o fermento e a luz no mundo, como Jesus nos pede? Como?  
\* O que significa hoje “dar a Deus o que é de Deus?

**Contemplação:**

Além de reconhecer que fui criado por Deus à sua imagem e semelhança; que pelo batismo me tornei filho adotivo de Deus, irmão de Jesus Cristo, que por sua encarnação, paixão, morte e ressurreição me resgatou, devo anunciar essa boa notícia a todos os homens e mulheres, para que o Senhor seja glorificado em toda a terra.

**Preces:**

- Pelos que se engajam na política, para que não busquem o interesse próprio e o poder, mas ponham-se a serviço do bem comum. Rezemos ao Senhor: **Senhor, escutai a nossa prece.**- Por todos os cristãos, para que se sintam comprometidos e responsáveis no esforço da promoção humana e da libertação de todas as opressões. Rezemos ao Senhor: **Senhor, escutai a nossa prece.**- Para que haja unidade entre os Cristãos. Rezemos ao Senhor: **Senhor, escutai a nossa prece.**

(Abrir espaço para que cada membro do grupo coloque suas intenções).

**Oração:**

Senhor nosso Deus, estamos reunidos para ouvir e refletir Tua Palavra. Ela nos revigora e nos compromete com a missão de ser sal, fermento e luz no mundo. Envia-nos o Teu Santo Espírito para que possamos entender o que significa dar a César o que é de César e a Deus o que é de Deus. Por Cristo, Nosso Senhor. Amém.

**Compromisso para a semana:**

- Buscar, em nossas relações com o próximo, enxergar nele a imagem de Deus.  
- Tornarmo-nos força de unidade nas realizações em nosso meio.

**Encerramento:**

Vamos rezar uma dezena do Rosário, pedindo a intercessão de Maria para que o Senhor fortaleça a unidade da Igreja.